

ESTUDO DA ESTRUTURA FATORIAL DA BATERIA MULTIDIMENSIONAL DE INTELIGÊNCIA INFANTIL

Patrícia Waltz Schelini¹

A Bateria Multidimensional de Inteligência Infantil ou BMI é um conjunto de nove testes elaborados para avaliar crianças de 7 a 12 anos por meio de algumas capacidades incluídas no Modelo Cattell-Horn-Carroll. Entre as capacidades gerais avaliadas estão a de Inteligência Cristalizada, Inteligência Fluida, Velocidade de Processamento Cognitivo, Memória a Curto Prazo, Armazenamento e Recuperação Associativa a Longo Prazo e Conhecimento Quantitativo. O presente trabalho teve como principal objetivo verificar a estrutura fatorial do instrumento através das correlações entre os testes e da análise fatorial ANOVA. A amostra foi formada por 206 participantes de sete a 12 anos de idade, distribuídos em seis faixas etárias com amplitude de um ano. Em cada faixa etária do sexo feminino, aproximadamente 14 participantes eram estudantes de escolas públicas e três de escolas particulares, o mesmo ocorrendo em relação ao sexo masculino. Os nomes dos alunos de sete a 12 anos foram listados, sendo sorteados os 206 participantes. O material, composto pelos nove testes da Bateria, foi apresentado à amostra de participantes após a permissão de seus responsáveis. Os instrumentos foram apresentados na seguinte ordem: Informação Geral, Memória Associativa, Indução, Memória para Nomes, Desempenho em Matemática, Vocabulário Geral, Velocidade de Percepção, Vocabulário Ilustrado e Rapidez de Resposta. Um total de três modelos, ou arranjos de fatores, foram estabelecidos para viabilizar a análise fatorial confirmatória. O Modelo 1, composto pelos fatores gerais de Inteligência Cristalizada, Velocidade de Processamento Cognitivo, Inteligência Fluida e Memória a Curto Prazo, mostrou-se o mais adequado, uma vez que a redução na discrepância foi significativa. As correlações entre os quatro fatores gerais do Modelo 1 da análise fatorial confirmatória indicaram que, depois do fator geral de Memória a Curto Prazo, o fator com o qual a Inteligência Fluida obteve a maior correlação foi o de Inteligência Cristalizada. Provavelmente, as capacidades fluidas e cristalizadas estão positivamente correlacionadas porque as cristalizadas dependem do investimento das capacidades fluidas nas experiências de aprendizagem. Além disso, a capacidade fluida utiliza o conhecimento na formulação e verificação de hipóteses. Vale ressaltar que a Bateria Multidimensional de Inteligência Infantil mostrou-se capaz de avaliar preponderantemente dois fatores gerais: Inteligência Cristalizada e Velocidade de Processamento Cognitivo. A maior parte da variância destas capacidades gerais foi explicada pelos testes destinados a mensurá-las. Entretanto, parece inadequado afirmar que as capacidades gerais de Inteligência Fluida, Memória a Curto Prazo, Armazenamento e Recuperação Associativa a Longo Prazo e Conhecimento Quantitativo não são avaliadas pela BMI. Afinal, a elaboração dos testes destinados a analisá-las foi extensamente fundamentada no estudo de modelos teóricos e na compreensão da estrutura de instrumentos já existentes para avaliar tais capacidades. Possivelmente, caso fosse elaborado um segundo instrumento para avaliar, juntamente com o teste Indução, a Inteligência Fluida, este fator geral seria mais bem definido na estrutura fatorial da BMI. Da mesma maneira, a inclusão de novos testes para avaliar as capacidades específicas associadas aos fatores gerais de Memória a Curto Prazo, Armazenamento e Recuperação Associativa a Longo Prazo e Conhecimento Quantitativo, poderia colaborar para uma melhor diferenciação dos fatores da Bateria.

¹ Apresentadora. Universidade Federal de São Carlos. Campinas / SP. patschelini@aol.com